

São Caetano faz primeiro jogo da Superliga em casa com doação solidária

Júnior Barbosa

O São Caetano faz a sua primeira partida em casa na Superliga Feminina BET7K 2023-2024, nesta quinta-feira (16/11), diante do Sesi Vôlei Bauru, às 20 horas, no ginásio Milton Feijão, do Lauro Gomes, com transmissão do Canal Vôlei Brasil (plataforma streaming da NSports). O ingresso é solidário, mas para entrar no ginásio o torcedor deverá doar produtos de higiene e limpeza. A doação é individual - por pessoa - e os produtos serão recolhidos no acesso ao ginásio (o que for arrecadado será doado ao Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de São Caetano do Sul).

A novidade para este confronto é a chegada de duas jogadoras que se integraram ao elenco sob o comando de William Carvalho, o Capita, levantador medalhista olímpico e em Mundial com a consagrada geração de prata do vôlei masculino brasileiro.

Débora Tavares, de 29 anos, é oposta, veio de Sorocaba, já jogou no Chapecó e na AGE São Carlos dentre outros clubes. "Venho de uma Superliga C, fui contratada por São Caetano e é minha primeira vez na Superliga A. Estou ansiosa, mas as expectativas são as melhores, é casar com a equipe e estar ali dentro de quadra para entregar o meu melhor, tudo o que eu posso para a minha equipe, é estar junto", disse Débora.

"A Débora já está treinando há duas semanas, eu já conhecia bem, fizemos inclusive dois jogos contra ela em Sorocaba. É uma oposta muito habilidosa, é experiente apesar de ainda não ter jogado na Superliga A. Mas com essa semana de treino já veio somar muito, se mostrou desembaraçada, desenvolta e nossas meninas são receptivas, o nosso grupo é muito bacana", disse William Carvalho.

O treinador observou que agora o elenco de São Caetano está completo, apesar de a equipe ainda procurar um patrocinador máster. "Começamos com sete adultas e estamos com o grupo fechado, com 16 meninas, e vamos poder rodar, mexer. A chegada da Mari Blum, nossa capitã, foi muito importante. Ela atuou por São Caetano, conhecia as meninas, gosta muito de treinar e eu de dar treino."

O time ainda terá a central Gabi Ehl, vindo do Tijuca, no Rio de Janeiro, de 24 anos e 1,94 m. "Ela acabou de chegar, é uma jogadora do mesmo nível das nossas, mas é uma menina muito alta e é uma central canhota, o que é diferente", disse William.

São Caetano, assim como Pinheiros e Minas, está entre os times que mais edições já disputaram, desde 1976, primeiro como Liga Nacional, e depois a partir de 1994-1995, como Superliga. Apesar do pequeno investimento em relação a outras equipes que disputam a Superliga - o time não tem um patrocinador máster - a equipe mostrou nos dois primeiros confrontos, mesmo com derrotas, sua dedicação nos treinamentos.

"É ótimo jogar em casa, nossa torcida sabe das dificuldades que a gente tem para montar uma equipe, mas sempre nos apoiou. O nosso grupo ainda está em formação, contra um Sesi que ganhou do Praia, equipe que ganhou tudo... A gente sabe a dificuldade, mas quer seguir evoluindo e evoluindo. Essas meninas estão jogando contra a nata do vôlei e são parte disso. Têm de aproveitae", disse William.

Os próximos jogos

16/11 – 20:00 – AA São Caetano x Sesi Vôlei Bauru (SP) – Canal Vôlei Brasil

24/11 – 21:00 – Fluminense (RJ) x AA São Caetano – SPORTV

01/12 – 18:30 – Brasília Vôlei x AA São Caetano - SPORTV

07/12 – 18:30 – AA São Caetano x Sesc Rio de Janeiro Flamengo - Canal Vôlei Brasil

15/12 – 18:30 – Unilife Maringá x AA São Caetano - Canal Vôlei Brasil

18/12 – 21:00 – AA São Caetano x Osasco São Cristóvão Vôlei - SPORTV

<https://melhordovolei.com.br/noticias/item/sao-caetano-faz-primeiro-jogo-da-superliga-em-casa-com-doacao-solidaria>

Veículo: Online -> Site -> Site Melhor do Volei

Seção: São Caetano